

A PRÁTICA DOCENTE E AS MÍDIAS EDUCACIONAIS: CONVERGÊNCIAS E DIVERGÊNCIAS¹

05/2007

Dr. Paulo R. Alcântara PUCPR – paulo.alcantara@pucpr.br

Dra. Marilda Aparecida Behrens PUCPR – marilda.aparecida@pucpr.br

Dra. Patrícia Lupion Torres PUCPR – patorres@terra.com.br

Dra. Elizete Lúcia Moreira Matos PUCPR – elizete.matos@pucpr.br

**2.3.1 - Categoria
B - Conteúdos e Habilidades**

**2.3.2 - Setor Educacional
3 - Educação Universitária**

**2.3.3 - Natureza do Trabalho
A - Relatório de Pesquisa**

**2.3.4 – Classe
1 – Investigação Científica**

Resumo

Os objetivos desta pesquisa foram analisar a implantação do Projeto MATICE - Metodologias de Aprendizagem via Tecnologias de Informação e Comunicação Educacionais da PUCPR e os paradigmas que caracterizaram a prática pedagógica dos docentes que utilizaram os recursos de mídia no processo ensino-aprendizagem. Este Projeto tem como foco central a aprendizagem dos alunos, utilizando o Eureka - Ambiente Virtual de Aprendizagem da PUCPR. Envolveu a participação de 535 salas, com 465 professores e 3.659 alunos durante o 1º e 2º semestres de 2006 no campus Curitiba nos Centros de Ciências Biológicas e da Saúde, Teologia e Ciências Humanas, Ciências Agrárias e Ambientais, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Exatas e de Tecnologia, Ciências Jurídicas e Sociais. Tratou-se de uma pesquisa descritiva do tipo estudo de caso. Durante o processo de pesquisa foram desenvolvidas duas capacitações aos professores as quais visaram potencializar para a utilização das TICs em seu plano de trabalho pedagógico, para a mudança paradigmática no processo ensino-aprendizagem. Na pesquisa, constatou-se que a busca por procedimentos didáticos que viessem atender aos paradigmas inovadores tornou-se um grande desafio aos docentes. Um dos aspectos positivos apontados pelos professores e que mais se destacou nessa pesquisa foi em relação à flexibilidade para o aluno tanto em termos de espaço quanto de tempo.

Palavras-chaves: mudança paradigmática, formação continuada, ambiente virtual.

Introdução

A universidade como instituição social responsável pela formação científica, profissional e moral, está se abrindo progressivamente para a utilização das tecnologias da informação e comunicação. E, por consequência, o professor tem sido cada vez mais pressionado a utilizá-las em sua prática pedagógica. Longe de ser uma mudança tranqüila de procedimentos didáticos e de opção crítica pela utilização da tecnologia, trata-se de um movimento de mudança paradigmática que são permeadas por questões que exigem um processo de investigação e reflexão aprofundado. Assim, os docentes necessitam agir de maneira reflexiva para não adotarem recursos de forma acrítica, descontextualizada dos meios e da repercussão social, econômica, política e cultural no qual estão inseridos.

O desafio imposto aos professores prende-se a ter discernimento para não confundir novidade com inovação. Para tanto, há necessidade de aprofundar a investigação e a análise que se estabelece entre os paradigmas educacionais, a docência, a aprendizagem e os ambientes virtuais que provocam a aprendizagem mediada pelas mídias e tecnologias de comunicação. Portanto, os professores envolvidos nesta pesquisa foram desafiados a refletir e optar pelo uso das mídias na prática pedagógica. Por sua vez, os pesquisadores puderam avaliar o posicionamento paradigmático que os docentes apresentaram em sua ação pedagógica e provocar a reflexão coletiva dos investigadores sobre as convergências e divergências dos profissionais e alunos envolvidos no processo.

Dentre os novos desafios encontra-se a economia globalizada que afeta diretamente a sociedade e neste contexto inclui-se a utilização dos recursos tecnológicos de maneira generalizada pela população. No movimento de globalização somente uma parte da humanidade foi muito beneficiada. A Era de Informação ou a Sociedade do Conhecimento passou a permitir o contato rápido entre as pessoas e auxiliou significativamente o movimento de globalização. No entanto, não se pode negar que esses novos processos ocasionaram algumas ações que permitiram o acesso às camadas mais favorecidas da população e que os menos favorecidos continuam tendo dificuldade para usufruir desses benefícios. Neste processo, Lévy [1], alerta que a linguagem digital se trata de um novo processo de alfabetização e que a grande maioria da população ainda não tem acesso privilegiado a esta nova Era da Informação. Neste contexto, enfatiza-se o papel dos educadores para que criem projetos inovadores na escola, em todos os níveis de ensino, para que a população em geral tenha acesso à rede de digital.

A Educação Superior em suas universidades e faculdades tem um número expressivo de laboratórios que ainda não são utilizados com todo potencial que podem oferecer aos alunos e professores. A transposição deste desafio exige a conquista de uma nova postura por parte dos alunos e dos professores universitários nas próximas décadas.

Os professores universitários não podem ignorar que a Sociedade do Conhecimento possibilita o grande encontro entre as linguagens Oral, Escrita e Digital (Freire [2]). Assim a prática docente precisa incluir a utilização de múltiplos recursos, em particular, as ferramentas que acompanharam a Era Digital.

No século XXI, aliada às linguagens encontra-se o desafio para aprender de maneira diferenciada, pois desde o final do século XX, no ano de 1997, a Unesco realiza um encontro em Paris que envolveu educadores expressivos de todo no mundo. Deste encontro, originou-se o Relatório da Proposta para Educação no século XXI, que destaca a necessidade de focalizar a aprendizagem em quatro grandes pilares: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser (Delors [3]). Para que ocorram esses processos de aprendizagens significativas, recomenda-se que a prática pedagógica do professor contemple um paradigma novo que venha atender as exigências da sociedade com a produção do conhecimento, em especial, com a oferta dos recursos disponíveis presentes na era oral, escrita e digital.

Segundo Torres [4] os sistemas educacionais presenciais e virtuais podem hoje ser desenvolvidos graças à evolução de diversas tecnologias que permitem levar a formação até os estudantes, em suas casas, na escola ou ainda em no local de trabalho. Vale dizer que isto é possível, também, graças a uma mudança de paradigma no ensino superior, que passa de uma modalidade de interação professor-aluno em hora e local predeterminados para uma modalidade mais flexível que permite ao estudante escolher de acordo com sua conveniência, como, quando e onde quer aprender.

Essas possibilidades acompanharam o movimento de educação a distância (EAD), que segundo Buarque [5] apresentou-se como uma das soluções para a crise da universidade brasileira. Ele enfatiza que a universidade brasileira reage por não reconhecer "a importância do ensino a distância como método e instrumento fundamental de cumprimento de seu papel". Ressalta ainda que não se trata de "imaginar a substituição do ensino no campus pelo ensino a distância. Este último deveria ser visto como o caminho para a universidade ampliar o seu papel pedagógico junto do público, atingindo milhões de alunos em cursos de grande importância para a educação popular e para a cultura em geral da população" (Buarque [5]).

Por outro lado, embora sejam mais de cem instituições no Brasil (Torres [6]) que possuem cursos a distância, e dentre estas um número significativo utiliza recursos tecnológicos para levar a informação ao discente, mas poucas realmente inovam e utilizam abordagens educacionais mais progressistas que atendam um paradigma inovador para promover a produção de conhecimento.

Os docentes que optaram para utilizar EAD nem sempre estão preparados para oferecer uma prática pedagógica que supere o tradicionalismo da docência universitária. Ou seja, dentro de sua lógica, o conservadorismo da reprodução do conhecimento, que constitui o caráter acadêmico até os dias atuais, não foi permeável às tecnologias que poderiam modificar, e muito, a paisagem universitária.

Problematização

As linguagens Oral, Escrita e Digital se interconectam nas últimas décadas do século XX com o advento da sociedade do conhecimento. O paradigma da complexidade (Morin [7]; Zaballa [8]) que vem acompanhando a sociedade da informação enseja uma prática docente que contemple a utilização múltipla de recursos.

Os alunos precisam superar a passividade que caracterizou grande parte de sua formação para se tornarem participativos, ativos e investigadores na busca do conhecimento. Para tanto, professor e alunos precisam ser parceiros na produção do conhecimento.

As perspectivas de um paradigma inovador na sociedade do conhecimento levam a repensar a prática pedagógica proposta no ensino universitário. Frente à nova realidade, o professor tem sido desafiado a ultrapassar seu papel autoritário e de dono da verdade, para se tornar um articulador e pesquisador crítico e reflexivo.

Essa nova visão desafia o professor a mudar o foco do ensinar para aprender, empreendendo esforços de modo a subsidiar sua prática pedagógica com todos os recursos disponibilizados pelas instituições de ensino. Algumas universidades já oferecem ambientes de rede e tecnologias que possibilitam novas maneiras de ensinar e de aprender. Assim, cabe aos docentes apropriar-se dos recursos de ambientes presenciais e virtuais para produzir conhecimento com seus alunos. A opção por procedimentos de aprendizagem virtuais ainda sofre preconceitos, muitas vezes, as críticas se apresentam dissociadas de investigação da realidade proposta na utilização desses ambientes.

Tomar como objeto de reflexão a educação virtual é encarar o significado social das possibilidades operacionais das novas tecnologias, assim como o alcance estratégico do caráter virtual da comunicação na aprendizagem. Acredita-se que a Universidade pode tornar-se um dos locais mais apropriados para a pesquisa e a criação de procedimentos para avaliar tanto a aprendizagem presencial quanto a aprendizagem virtual.

A sociedade do conhecimento levou a "explosão da informação" e provocou o acirramento das exigências de expansão e diversificação da oferta à comunidade. Nesse sentido, é essencial que a Universidade converta, com rapidez, os novos conhecimentos que a ciência e a tecnologia produzem em conteúdos e recursos da formação, tornando-se, assim, de fato uma universidade multifuncional onde se realizam todas as funções clássicas deste tipo de instituição.

Diante desse contexto, a opção de utilizar as mídias depende de reflexão crítica do professor para ter uma compreensão de como os meios de comunicação se estruturam e como agem sobre a aprendizagem das pessoas. Segundo Preti [9], as mídias são importantes tanto pelo que mostram e revelam, tanto pelo que omitem e ignoram. Trata-se de um processo de ressignificação contínua que precisa ser estudado por todos aqueles que se proponham a trabalhar com mídias educacionais. Esse processo de opção crítica é extremamente importante para que possamos efetivamente construir uma sociedade formada por cidadãos conscientes e responsáveis por suas ações.

Em função da mudança paradigmática da sociedade e da revolução tecnológica, toda atividade de docência deveria propor aos alunos a produção do conhecimento. Com esse desafio posto, os docentes deveriam incorporar na prática pedagógica a utilização de recursos de aprendizagem, em especial, a inclusão de uma ou mais mídias educacionais. Nesse contexto, optou-se por investigar o seguinte problema: Como ocorreu a implantação do Projeto MATICE – Metodologias de Aprendizagem via Tecnologias de Informação e Comunicação Educacionais, que impacto causou junto aos docentes

universitários participantes e quais são os paradigmas que caracterizaram as práticas pedagógicas dos professores envolvidos no ambiente virtual?

O objetivo que norteou esta pesquisa foi de analisar criticamente a implantação do projeto MATICE e os paradigmas que caracterizaram a prática pedagógica dos docentes que utilizaram os recursos de mídia no processo de ensino-aprendizagem em ambiente virtual.

Metodologia da Pesquisa

Considerando a problemática levou-se a eleger uma aliança entre a abordagem qualitativa e quantitativa. Assim, optou-se com ênfase por uma abordagem qualitativa aliada a alguns instrumentos da abordagem quantitativa que venham subsidiar o processo de investigação. Com esse posicionamento optou-se por uma pesquisa descritiva do tipo estudo de caso, pelo fato da mesma permitir a observação e a descrição de processo. Para Preti [9] os estudos descritivos “descrevem sistematicamente fatos e características presentes em determinada população ou área de interesse. [...] E a observação de fatos tal como ocorrem espontaneamente”.

Buscou-se com esta metodologia, pois a mesma permite ampla liberdade teórico-metodológica ao pesquisador, responder preliminarmente a questões levantadas pelo grupo de pesquisadores do Projeto MATICE, sobre a implantação do atendimento dos alunos que não lograram aprovação nos Programas de Aprendizagem (PAs) e optaram por realizar as dependências *on-line* de modo a auxiliar na tomada de decisões quanto ao uso da modalidade virtual nos cursos de graduação.

Cenário de pesquisa

Para realização do projeto MATICE existiu a necessidade de utilizar um ambiente de rede. Desde 1995 A PUCPR iniciou os investimentos na educação *on-line* desenvolvendo pesquisas para criação do ambiente virtual de aprendizagem denominado como Eureka. Essa iniciação contou com a parceria da Siemens. O EUREKA é um ambiente virtual de aprendizagem que permite o apoio às atividades acadêmicas presenciais (Matos [10]). Como modalidade inovadora utiliza a Internet para criar novas possibilidades de exploração pedagógica. O ambiente EUREKA serve aos programas de graduação, de educação continuada, e de pós-graduação. Além disto, subsidia convênios e parcerias com empresas e outras instituições de educação Superior.

Cabe enfatizar que a proposição do projeto MATICE tem amparo institucional e a aprovação dos órgãos competentes da PUCPR.

As primeiras experiências vivenciadas no Projeto MATICE, em 2001 e 2002, contaram com a contribuição de professores que se dispuseram a participar da implantação de Programas de Aprendizagem (PAs) *on-line*, (Na PUCPR as disciplinas são designadas como “Programas de Aprendizagem”) de modo a fornecer subsídios para criação de abordagens educacionais inovadoras que atendam a um novo paradigma para a educação virtual. Essa nova proposição pedagógica tem a intenção de superar a utilização simplista do computador como ferramenta de difusão e transmissão de conhecimento e buscar soluções que promovam a aprendizagem para a produção do conhecimento.

Nesse cenário, ao final de 2002, o MATICE encontrava-se estruturado. Após a implantação e avaliação da primeira fase (2001-2002), denominada de MATICE 1 e MATICE 2, determinou-se uma mudança no foco inicial do projeto – a ampliação da utilização do EUREKA nos cursos de graduação – para a utilização do EUREKA na implantação dos possíveis 20% da grade horária de um curso de graduação ministrada não presencialmente, conforme estabelece o artigo 1º da Portaria n.º 2.253 do Ministério da Educação de 18 de outubro de 2001. Foi ainda estabelecido, pelos professores participantes e pelo grupo de trabalho, que já no início do primeiro semestre de 2003, alguns Programas de Aprendizagem (ou disciplinas) já utilizariam este recurso.

No segundo semestre de 2003 deu-se continuidade a esta pesquisa com o MATICE 3, que iniciou o processo de implantação das dependências on-line nos PAs com maior número de repetências e alunos. Finalmente em 2004 implantou-se de forma definitiva o projeto MATICE. Esta implantação foi feita em todos os Programas de Aprendizagem que tivessem alunos reprovados que desejassem fazer as dependências nos Programas de Aprendizagem (disciplinas) *on-line*.

A implantação do MATICE 4 decorre do bom andamento do processo desenvolvido junto ao corpo discente. Ainda em 2004 a Portaria n.º 2.253 é revogada pela Portaria n.º 4059 e sob esta nova ótica é mantida a proposta do MATICE.

Nesta pesquisa, dando continuidade buscou-se investigar desde agosto de 2005 a implantação, os impactos junto aos alunos e professores e os paradigmas que caracterizaram as propostas metodológicas adotadas nos Programas de Aprendizagem.

Instrumentos e Amostra

Para o desenvolvimento desta pesquisa, trabalhou-se com 535 turmas (salas) de graduação, 465 professores e 3.659 alunos da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR).

A delimitação do universo considerado no Estudo de Caso derivou de uma estratégia de caráter exploratório. A pesquisa foi desenvolvida em turmas de seis Centros do Campus Curitiba (Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Centro de Teologia e Ciências Humanas, Centro de Ciências Agrárias e Ambientais, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia, e Centro de Ciências Jurídicas e Sociais) da PUCPR, selecionadas entre os PAs que possuíam alunos em dependência.

A avaliação quantitativo-qualitativa foi centrada em dados determinados por uma amostra por conveniência.

A avaliação qualitativa serviu para realizar a seleção de dados e observações relevantes para o aprofundamento e complementação da interpretação das contribuições colhidas no grupo focal e nos questionários aplicados.

Capacitação para professores MATICE - 1º e 2º Semestres de 2006

A capacitação do 1º semestre foi desenvolvida em nove fases, descritas brevemente abaixo:

1ª fase: realizada uma reunião para levantar as impressões dos professores que ofertaram programas de aprendizagem no Projeto MATICE no ano de 2005.

Muitos professores relataram que sentiram falta de uma orientação por parte da equipe responsável pelo MATICE. Percebeu-se claramente em suas falas que tais professores gostariam que o processo de DP MATICE possuísse normas mais claras e detalhadas. Outro ponto relatado pelos professores, diz respeito às dificuldades para a utilização do Sistema de Informação responsável pela gestão dos processos acadêmicos na instituição.

Por se tratar de um projeto que presta atendimento para alunos em dependência, os professores apontam as dificuldades de alguns alunos para cursarem Programas de Aprendizagem on-line.

Após a avaliação feita no grupo focal junto com os professores, foi possível estabelecer as fases seguintes da pesquisa a fim de subsidiar o processo de desenvolvimento da investigação.

2ª fase: Paralelamente ao desenvolvimento das propostas de capacitação os Diretores dos Cursos utilizaram o Sistema iGer da universidade para cadastrar os PAs que seriam ofertados no Sistema MATICE.

3ª fase: Os alunos acessavam o Sistema iGer para se matricularem nos PAs ofertados pelo Sistema MATICE.

4ª fase: Conforme o estabelecido após a análise dos dados levantados na primeira fase, foi proposto aos professores envolvidos, que participassem do programa de formação continuada. Tal programa desenvolveu-se em 16 horas e foi ministrado pelos professores pesquisadores e monitores (Pedagogos que atendem na Diretoria de Educação a Distância - Núcleo MATICE).

5ª fase: Desenvolveu-se outra etapa do processo de formação continuada que teve como objetivo capacitar os docentes para atuar no Sistema MATICE. No início da formação os Pedagogos e com os pesquisadores do MATICE realizaram uma palestra presencial para os professores envolvidos. Esta fase foi desenvolvida em horários variados para que os professores pudessem optar de acordo com a sua conveniência. A finalidade dos encontros foi apresentar a importância da Educação à distância e os encaminhamentos para participação no Sistema MATICE.

6ª fase: Os professores planejaram seus Programas de Aprendizagem. Esta fase foi realizada on-line. Os docentes foram também atendidos por telefone e presencialmente pelos Pedagogos e pelos pesquisadores envolvidos no MATICE.

7ª fase: Foram realizados encontros presenciais dos professores com a equipe de Pedagogos que atendem na Diretoria de Educação a Distância e com os pesquisadores envolvidos no MATICE. Estes encontros tiveram a finalidade de oferecer orientação aos participantes sobre seus Contratos Didáticos MATICE. A equipe realizou uma avaliação dos Contratos Didáticos disponibilizados nas salas MATICE junto com os professores responsáveis pelos Programas de aprendizagem para os dependentes.

8ª fase: Foram realizadas avaliações dos Contratos Didáticos propostos pelos professores pela equipe de Pedagogos e pesquisadores envolvidos na pesquisa MATICE. Estas avaliações permitiram observar que era necessário subsidiar os professores para que pudessem readequar os Contratos Didáticos. Permitiram ainda elaborar algumas orientações pedagógicas para a criação das salas MATICE, com a finalidade de subsidiar os professores no processo

de implantação e planejamento dos PAs para os alunos dependentes. Essas orientações pedagógicas estabeleceram um padrão mínimo para ser ofertado nos PAs das salas on-line. Assim foram oferecidas oficinas para que os professores pudessem ser orientados individualmente para readequar, reescrever ou completar seus contratos didáticos. Nesta fase, foi elaborada a proposta de “Orientações Pedagógicas para montagem das salas MATICE”. Esta proposta apresentou sugestões de melhorias na montagem do Módulo Cronograma do EUREKA para o Programa de Aprendizagem ofertado no MATICE.

9ª fase: A equipe de pesquisadores e pedagogos envolvidos na pesquisa MATICE optou por realizar uma nova avaliação dos Programas de Aprendizagem disponíveis no MATICE. Com esta análise foi possível perceber que a grande maioria dos professores envolvidos no MATICE vem atendendo aos critérios propostos. Os itens propostos permitiram realizar uma avaliação geral dos programas de aprendizagem ofertados.

A capacitação do 2º semestre foi desenvolvida em três módulos, os quais estão descritos brevemente abaixo:

Destinada primeiramente a professores MATICE, esta capacitação visou potencializar o conhecimento do professor para a utilização das TICs em seu plano de trabalho docente. A organização do curso se espelhou na proposta que já existe para as salas MATICE. Desta maneira, o curso dividiu-se em 3 módulos com 6 unidades de estudo cada um. Além da organização espelhada, fez-se uso de todas as funcionalidades do EUREKA na capacitação, a fim de que o professor pudesse verificar as possibilidades de utilização do ambiente virtual de aprendizagem Eureka como ferramenta em prol do processo ensino/aprendizagem.

De 3 a 5 professores de cada curso pode participar desta primeira turma de capacitação on-line. A capacitação teve a duração de 2 meses, com um limite 50 professores por sala. Foram abertas 3 salas virtuais com 3 tutores disponíveis da equipe MATICE em cada sala, totalizando uma carga horária de 30 horas, com 131 professores inscritos.

Módulo 01: abordou as funcionalidades do EUREKA na prática. O professor utilizou as ferramentas do EUREKA ao mesmo tempo em que foi iniciado nas questões das TICs.

Módulo 02: trabalhou com questões teóricas que envolvem a EAD e as TICs na educação, usando conteúdo disponibilizado pelo SAAW (Sistema de Apoio ao Aluno via Web).

Módulo 03: abordou a montagem de um plano de trabalho nos moldes do MATICE individualmente, com orientações e discussões específicas.

Esta capacitação do professor ocorreu em três etapas:

- 1) Encontro presencial para professores (2 horas/aula).
- 2) Após este encontro presencial aconteceu a incorporação destes professores em uma sala EUREKA onde foram tratados os temas abordados presencialmente em um estudo de caso. A equipe MATICE foi responsável pela tutoria destes professores dentro desta sala “estudo de caso” (26 horas/aula não presenciais).

- 3) Retorno deste professor após o término da segunda etapa para finalização da capacitação, em encontro presencial (2 horas/aula).

Considerações Finais

Consideradas as premissas da presente pesquisa, assim como os dados levantados em situações concretas múltiplas, são pertinentes as seguintes conclusões:

- Trabalhar com novas tecnologias educacionais, para a implantação de disciplinas virtuais ainda constitui um desafio metodológico.
- A interatividade deu-se espontaneamente entre todos os atores do processo, discentes e docentes, facilitada pela ferramenta utilizada – o e-mail – comprovando a eficiência da comunicação *on-line*.
- Paradoxalmente o uso das TICs ainda é restrito a condutas ligadas a um paradigma mais tradicional de ensino, principalmente aquelas nas quais cabe ao professor “entregar” conteúdos e “esclarecer” dúvidas.
- A comunicação via EUREKA, coordenada ou não pelo professor, constituiu-se em recurso objetivo para a comunicação pedagógica entre os estudantes, e entre estudantes e professores, situação esta que foi evidenciada pela densidade e intensidade de uso de ferramentas síncronas e assíncronas de comunicação disponíveis no ambiente.
- Reconhece-se que o uso da Internet foi ainda muito limitado, centrando-se principalmente em pesquisas acadêmicas.
- O ponto negativo mais saliente está relacionado à dificuldade docente de superar o hábito de manter uma postura tradicional no processo de ensino-aprendizagem.
- A adesão docente, a despeito das limitações por enquanto existentes, ratifica o início de uma aceitação do modelo testado.
- A validação da proposta com diferentes salas (turmas) permitiu estabelecer a hipótese de que o modelo é adequado para a educação superior, cabendo destacar, aqui, a necessidade de mudanças nos papéis desempenhados por alunos e professores que atuarão nesta proposta.
- O MATICE pode representar um avanço nas propostas de educação virtual, por permitir uma flexibilização do processo ensino-aprendizagem, que ultrapassa as fronteiras da educação tradicional e formal.

De maneira empírica pode-se observar que poucos professores desenvolveram práticas pedagógicas que viessem a atender a um paradigma inovador. A partir do levantamento realizado junto aos professores das diferentes áreas do conhecimento da PUCPR, pôde-se identificar que muitos deles têm procurado desenvolver metodologias inovadoras com seus alunos, embora os momentos de comunicação e interação *on-line* ainda tivessem se mostrado incipientes.

Com relação aos demais professores, pelos contratos didáticos foi possível avaliar que as atividades propostas no Eureka se apresentaram mais conservadoras, pois alguns demonstraram dificuldades em manusear o próprio ambiente de aprendizagem.

Um dos aspectos positivos apontados pelos professores e que mais se destacou nessa pesquisa foi em relação à flexibilidade para o aluno tanto em termos de espaço quanto de tempo. Mas, também, apontaram a necessidade de preparar esse aluno que irá cursar seu PA a distância, visto que muitos apresentaram dificuldades em estudar por meio dessa modalidade.

Desta forma, para o sucesso desta proposta assim como para qualquer outra, é preciso que haja investimento na formação de professores e alunos e haja envolvimento da equipe (técnica, pedagógica, entre outras) durante todo o processo. Pode-se considerar, com base nesta pesquisa, que a proposta MATICE está caminhando em direção a uma proposta inovadora para a PUCPR, que tem como base uma visão de educação que tenta superar um modelo de acumulação para o de construção de conhecimento.

¹ Esta pesquisa contou com o apoio do CNPq (Modalidade de Auxílio à Pesquisa).

Referências

- [5] BUARQUE, C. *A aventura da universidade*. São Paulo: Editora da Universidade Estadual, 1994.
- [3] DELORS, Jacques e outros. *Educação: um tesouro a descobrir* - relatório para UNESCO da comissão internacional sobre educação para o século XXI. São Paulo: Cortez/Unesco, 1996.
- [2] FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia*. Saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.
- [1] LÉVY, Pierre. *As tecnologias das inteligências: o futuro do pensamento na era da informática*. Rio de Janeiro: editora 34, 1993.
- [10] MATOS, Elizete Lúcia Moreira. Comunicação e Interação em Ambientes de Aprendizagem. In: Elizete Lúcia Moreira Matos. (Org.). *Uma experiência de virtualização universitária: o Eureka na PUCPR*. Curitiba-PR: Champagnat, 2003, v. 2, p. 37-48.
- [7] MORIN, Edgar. *Os sete saberes necessários à educação do futuro*. São Paulo: Cortez: Brasília, D.F. UNESCO, 2000.
- [9] PRETI, Oreste. *A aventura de ser estudante: um guia metodológico*. 4 – Os caminhos da Pesquisa. 4.ed. rev. Cuiabá, EDUFMT, 2002.
- [4] TORRES, PATRICIA LUPION. *Laboratório on line de aprendizagem*. Uma proposta crítica de aprendizagem colaborativa para a educação. Tubarão: Ed. Unisul, 2002a.
- [6] TORRES, P. L. *MATICE: uma proposta de universidade virtual para a PUCPR*. Tese apresentada para Concurso de Titular na Área de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR, Curitiba, 2004b.
- [8] ZABALLA, Antoni. *Enfoque globalizador e pensamento complexo*. Porto Alegre: Artmed, 2002.

Nome do arquivo: 572007115855AM.doc
Pasta: C:\ABED\Trabalhos_13CIED
Modelo: C:\Documents and Settings\Marcelo\Dados de aplicativos\Microsoft\Modelos\Normal.dot
Título: A PRÁTICA DOCENTE E AS MÍDIAS EDUCACIONAIS:
Assunto:
Autor: Paulo R. Alcantara
Palavras-chave:
Comentários:
Data de criação: 7/5/2007 11:54:00
Número de alterações:2
Última gravação: 7/5/2007 11:54:00
Salvo por: Sergio
Tempo total de edição: 1 Minuto
Última impressão: 24/8/2007 18:06:00
Como a última impressão
Número de páginas: 10
Número de palavras: 4.558 (aprox.)
Número de caracteres: 24.616 (aprox.)